

A IMPORTÂNCIA DO JOGO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gabriela Maria Lucas da Silva
Poliana Freire da Rocha Souza

Universidade Regional do Cariri- URCA
Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física- NUPEF
polianafreires@hotmail.com
gabytcm@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa foi norteada a partir da temática “A importância do Jogo Pedagógico na Educação Infantil”. O estudo em questão visa responder a seguinte indagação: qual a importância do jogo pedagógico na educação infantil? Temos como objetivo geral: analisar a importância do jogo na educação infantil; E como específicos: compreender como está sendo tratado o jogo e sua relação com a aprendizagem na educação infantil; Identificar se as professoras reconhecem a importância do jogo como uma ferramenta pedagógica; E contextualizar a importância do jogo e do profissional de educação física na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória. O lócus de investigação foi às instituições de ensino da rede pública do município de Jucás que ofertam a educação infantil na zona urbana, tendo como amostra sete professoras. Para a concretização da coleta de dados foi utilizado como instrumentos: observação direta da rotina escolar das professoras e aplicado um questionário construído pelas pesquisadoras a amostra. A partir das informações colhidas nessa pesquisa conclui-se que o jogo está sendo tratado apenas como forma de preenchimento do ócio, mas que ainda assim as professoras reconhecem um ganho na aprendizagem e desenvolvimento das crianças; Sabem da real importância do tema jogo para os alunos, que através do jogo a criança aprende brincando e por fim reconhecem a importância do profissional de educação física frente a essas atividades. Almejamos que esta pesquisa possa vir a subsidiar futuros trabalhos e contribuir para ampliar o estudo sobre a temática jogo.

Palavras-chave: jogo, criança, educação infantil.

Quebra de seção contínua

INTRODUÇÃO

A educação é visualizada como uma ferramenta de transformação de nossa sociedade, a partir da comunicação e ação dos indivíduos cientes de sua responsabilidade social. Assim a importância de relatar sobre a Educação Infantil, que é o princípio da relação indivíduo-sociedade, sendo o primeiro contato com o ambiente formal de aprendizagem. O desenvolvimento e a aprendizagem na educação infantil vêm sofrendo inúmeras transformações, por isso as atividades educativas nessa faixa etária devem acompanhar as mudanças, seguindo novas tendências e fazendo com que a criança se sinta cada vez mais parte da sociedade em que esta inserida.

O papel do jogo na Educação Infantil é o de possibilitar que a criança tenha várias experiências sociais e que possa se desenvolver como uma pessoa de responsabilidade. No entanto isso não acontece mediante um ensino que desvaloriza a criança e que modifica o seu tempo e

espaço. Segundo Hurtado (2001) afirma que o desenvolvimento das crianças tem que ser acompanhado desde os primeiros anos, buscando experiências de comunicação com os adultos e com as demais pessoas em seu meio, para facilitar a realização de todas as suas atividades diárias. O jogo pode e deve ser utilizado para inúmeras possibilidades de construção e desenvolvimento, aumentando a criatividade em geral, dando prazer ao aprender, auxiliando em todas as capacidades humanas das crianças.

O jogo traz a possibilidade de ser usado como um recurso pedagógico nas aulas da Educação Infantil, por ter uma diversidade de conteúdos e buscar um sentido sociocultural, não sendo visto apenas como um instrumento de determinadas habilidades técnicas. A partir do jogo o professor pode sistematizar o brincar com uma reorganização da prática pedagógica, utilizando o lúdico para o desenvolvimento da criança. Formando o intelectual, emocional, físico-motor, psicológico e social das crianças, sendo indispensáveis para a sua formação.

Nesse âmbito se revela a importância do jogo no processo de estruturação e propagação do conhecimento, na educação infantil. O jogo aumenta e favorece a investigação dos conhecimentos, pela motivação íntima existente na prática do lúdico, utilizando recursos de incentivo, como a metodologia de conceitos, ao aplicar de forma simbólica o lúdico, buscando o interesse da criança.

Temos como objetivo geral analisar a importância do jogo na educação infantil; E como específicos: compreender como está sendo tratado o jogo e sua relação com a aprendizagem na educação infantil; Identificar se as professoras reconhecem a importância do jogo como uma ferramenta pedagógica; Contextualizar a importância do jogo e do profissional de educação física na educação infantil.

Justificamos essa pesquisa de forma pessoal o interesse para estudar a temática, devido à afinidade da autora com o tema jogo, bem como a preocupação de como este vem sendo tratado na escola apenas como forma de preencher o ócio. A escolha também partiu da importância dos jogos para as crianças, pois contribui de forma significativa para o desenvolvimento, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento pessoal, estimulando a socialização e a construção do pensamento. Sendo de grande contribuição para futuros trabalhos que serão feitos na área infantil, buscando um maior aprofundamento no tema.

O estudo em questão vem problematizar qual a importância do jogo pedagógico na Educação Infantil?

Utilizaremos para o embasamento teórico deste estudo, pesquisas em artigos, revistas, livros e sites, tendo como base os estudos de Huizinga, Freire, Hurtado entre outros que tratam do tema em questão.

TRATO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, pois analisaremos e interpretaremos a partir de uma coleta de dados sem modificar o local. O lócus de investigação foi às instituições de ensino da rede pública do município de Jucás que ofertam a educação infantil na sede da cidade. A referida pesquisa foi realizada em sete escolas da cidade de Jucás da zona urbana, tendo como amostra sete professoras da referida rede de ensino. Para a concretização da coleta de dados foi utilizado como instrumentos: observação direta da rotina escolar das professoras e aplicado um questionário composto por 8 questões, subdividido em 5 categorias.

Para o início da pesquisa foi feito contato com a Secretaria de Educação do município de Jucás. Posteriormente fomos às escolas e informamos sobre a temática da pesquisa como também apresentamos o projeto de forma sucinta a direção da mesma. Os participantes da pesquisa foram informados sobre os objetivos de tal estudo e suas participações no processo. Todos assinarão o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) em que a participação efetiva dos mesmos é do tipo voluntário e que suas identidades não serão divulgadas, sendo de total sigilo. Cada participante recebeu uma via do TCLE para então ter um meio de assegurar sua participação de livre espontânea vontade. No decorrer do questionário foram orientadas, quando necessário, em caso de dúvidas. Os resultados obtidos na coleta de dados serão organizados em categorias, utilizando-se de agrupamentos.

Os dados coletados foram analisados e interpretados para expor ao leitor as reflexões e considerações a respeito do tema. Utilizamos também embasamento em livros, artigos, documentos a fim de ampliar nossa pesquisa.

Discorreremos sobre os dados obtidos divididos em cinco categorias: I conhecimento acerca do tema jogo; II Sobre a prática na escola; III Sobre as crianças; IV- jogo, V- Profissional de educação física.

ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS.

Para concretização da categoria inicial realizamos os seguintes questionamentos as professoras: Qual o seu conhecimento a respeito do conteúdo jogo? Obtivemos como respostas:

P. 01-“É uma aprendizagem lúdica que as crianças aprendem bastante”.

P. 02. -“È muito importante para desenvolver qualquer disciplina”.

P.06-“O jogo é a maneira mais pratica de se adquirir o conceito de desenvolvimento das habilidades no lúdico, na área da educação infantil”.

P.07.-“Trabalhar com os jogos é bem mais divertido e ao mesmo tempo que brincam as crianças aprendem com mais facilidade”.

Segundo Huizinga (1993, p. 10) cita que existem várias visões sobre jogo, pois as discussões e pesquisas à respeito do termo elaboraram várias interpretações desse conceito, o que levou a uma ampliação de seu significado. Para o autor “[...] é uma função da vida, mas não é passível de definição exata em termos lógicos, biológicos ou estéticos”.

Observamos que em relação ao conhecimento do jogo, a grande maioria o relata sob a ótica do lúdico e evidenciaram sua importância para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A segunda categoria trata de como este conteúdo esta sendo desenvolvido na prática, os motivos que levam as professoras em contemplá-los e os seus benefícios de seu uso nas escolas. As perguntas necessárias para formulação da categoria foram as seguintes: Você acha importante trabalhar o conteúdo de jogos na escola? E Quais os benefícios que este conteúdo traz as crianças?

Sobre a importância em trabalhar este conteúdo todas as professoras afirmam que os jogos são de grande importância para o desenvolvimento das crianças. Pois jogo é um momento de descontração entre as crianças, onde além de se divertirem, elas aprendem sobre autonomia e cooperação. Para confirmação desta afirmação expomos os seguintes achados:

P.03. -“Sim, porque chama a atenção da criança e fica fácil trabalhar o conteúdo estudado”. Elas cooperam durante jogo.

P.04. -”Sim, porque ajuda muito na aprendizagem das crianças, no desenvolvimento e participação durante as aulas”.

P.05. -“Sim, pois além de trabalhar a aprendizagem, envolve também a socialização dos alunos”.

Vimos que todas compreendem a importância do jogo durante a infância. Oliveira (1986) nos diz que a criança quando brinca aprende a se comunicar com o mundo, a partir dos brinquedos.

Ao indagar sobre os benefícios que este conteúdo traz as crianças nas aulas os indivíduos da pesquisa citaram que:

P.03. -“A criança aprende de maneira lúdica, se torna mais estimulada e capaz de enfrentar qualquer obstáculo”.

P.07. -“Mais atenção e prazer em realizar as atividades diárias. Desenvolvendo o cognitivo e motor”.

Fica ainda mais evidente a importância deste conteúdo para a criança. Entre os benefícios mencionados observamos que ambos os docentes veem que o jogo favorece a criança num todo, desenvolvendo o físico e motor, sendo trabalhadas atividades de socialização e interação, desenvolve sua linguagem oral e suas habilidades cognitivas, entre outros.

Friedman, (1996, p. 41) considera que: “Os jogos lúdicos permitem uma situação educativa cooperativa e interacional, ou seja, quando alguém está jogando está executando regras do jogo e ao mesmo tempo, desenvolvendo ações de cooperação e interação que estimulam a convivência em grupo”.

Esta categoria traz questões pertinentes diretamente das crianças: Como se sentem quando é trabalhado o jogo nas aulas?

P.01. -“Felizes, pois há uma melhor aprendizagem dos conteúdos em geral”.

P.02. -“Elas ficam felizes e participativas”.

P.04. -“Se sentem seguras e há mais participação durante as aulas”.

P.07. -“Com grande empolgação, alegria e atenção”.

Nota-se uma semelhança nas diversas respostas, todas concordam que o jogo é uma atividade prazerosa para a criança. Snyders (1988, p. 13), firma que “[...] encontrar a alegria na escola no que ela oferece de particular, de insubstituível e um tipo de alegria que a escola é a única ou pelo menos a mais bem situada para propor”.

Nesta categoria apresentamos questões referentes ao conteúdo jogo, como este conteúdo vem sendo tratado nas aulas.

A primeira questão se refere como é trabalhado este conteúdo nas aulas, segue as respostas dadas pelas professoras:

P.01. -“Em geral em grupo. Trabalhando o jogo com outras matérias”.

P.02. -“De forma dinâmica, de acordo com o conteúdo”.

P.03. -“É observado o conteúdo que ser estudado e então escolhido ou confeccionado, de acordo com o assunto a ser trabalhado”.

P.04. -“Através de jogos matemáticos. Utilizando bingos de palavras, dominós, forca, dados e etc”.

Para capacitar uma criança não é somente ensinar a escrever e ler, sim ajudá-la em seu desenvolvimento como um todo. Por isso os professores devem proporcionar através do jogo uma aprendizagem onde a realidade é aplicada como forma de aprendizado. Os materiais didáticos têm uma grande contribuição para a aprendizagem das crianças, mas não deve se limitar ao uso deles, deve-se explorar todas as estratégias de ensino.

Quando perguntadas sobre qual o tempo pedagógico reservado para o jogo, responderam da seguinte forma:

P.01. -“Destino 15 minutos”

P.02. - “Todo dia é reservado um momento para a pratica dos jogos, mas sem tempo determinado”.

P.03. -“Geralmente procuramos utilizar todos os dias, dependendo da aula a ser ministrada e qual livro a ser resolvido”.

P.04. -“No término do conteúdo aplicado”.

Brasil (1998, p. 28) reforça a importância de ter um tempo para a prática lúdica dentro da escola, pois:

As brincadeiras de faz-de-conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também chamados de jogos de tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais etc., propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica. É o adulto, na figura do professor, portanto, que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Consequentemente é ele que organiza sua base estrutural, por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos, da delimitação e arranjo dos espaços e do tempo para brincar. Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem. (BRASIL, 1998, p. 28. v.3).

Portanto se faz necessário estabelecer o tempo de cada atividade, onde as crianças sempre tenha um objetivo durante a sua pratica, pois somente desta forma será um jogo pedagógico e não apenas um brincar livre.

Quando questionadas a respeito dos responsáveis em trabalhar o jogo, tivemos as seguintes afirmações:

Sobre quem era responsável em trabalhar o conteúdo jogo a professora 01 relatou que tem ajuda de mais uma professora em sala , quando vai realizar os jogos, já as demais professoras são as

responsáveis em trabalhar o jogo em sala, pois as mesmas não têm quem as auxiliem durante as aulas.

Segundo Delors (2001, p.101) “... o aprender envolve o desenvolvimento da autonomia, do discernimento e da responsabilidade pessoal. Para isso, a educação não pode negligenciar o desenvolvimento de nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se...”. A escola e o professor podem criar ambientes de comunicação em que a criança através desse momento do jogo, obtenha uma visão real do seu mundo. Auxiliando a compreensão dos verdadeiros sentidos do jogar.

A última categoria trata sobre o profissional de educação física, sua atuação na educação infantil. Utilizamos as seguintes questões: Você acha importante um profissional de educação física está inserido na educação infantil? Você acredita que os objetivos e resultados seriam mais satisfatórios se aplicados por um profissional da educação infantil, que recebeu em sua formação capacitação para ministrar este conteúdo?

Para a primeira pergunta: Você acha importante um profissional de educação física está inserido na educação infantil? Analisamos as seguintes respostas:

P.01. -“Sim. Mais um conteúdo a ser trabalhado para ser utilizado com as crianças”.

P.06. -“Sim, pois o profissional ajuda os alunos de acordo com seu desenvolvimento”.

P.07. -“Sim. Pois ele esta preparado para trabalhar com as atividades adequadas sem prejudicar o desenvolvimento corporal das crianças que estão em desenvolvimento”.

Apenas uma professora afirmou ser contra a presença do profissional de educação física. As professoras começaram a reconhecer e a dar valor ao profissional de educação física. Cabe a nós, profissionais de educação física, mostrar aos pais, alunos, professores de outras áreas e gestores que o profissional de educação física é preparado para proporcionar um desenvolvimento integral a criança necessário para seu futuro.

De acordo com De Marco (2006, p. 83): “O profissional de Educação Física deve proporcionar condição para criação e manutenção desse hábito, buscando respostas para os sentidos dos movimentos, das motivações, procurando entender os porquês da ação de jogar ou de praticar esportes, bem como a razão de essas práticas, em seus mais variados sentidos, terem se concretizado em determinadas culturas em determinadas épocas”.

Por último foram questionadas se acreditam que os objetivos e resultados seriam mais satisfatórios se aplicados por um profissional da educação infantil, que recebeu em sua formação capacitação para ministrar este conteúdo, responderam da seguinte maneira:

P.04. -“Sim. Pois a Educação Infantil envolve todo o conhecimento do corpo e do mundo em geral. È um meio de aprendizado com o prazer”.

P.06. -“Sim, pois o professor de educação infantil tem toda uma formação para se trabalhar com o desenvolvimento infantil e isso facilitaria o trabalho”.

Destacando a P.01 que disse “desde quando ele é capacitado o desenvolvimento é melhor para as crianças”. Freire (1996), o papel do educador não é apenas de aplicar os conteúdos, mas também fazer com que os alunos desenvolvam uma consciência em tudo o que lhe é transmitido dentro e fora da sala de aula.

Para um desenvolvimento integral das crianças é preciso uma elaboração lúdica onde tenha motivação para o seu desenvolvimento. Quando inserido os jogos no contexto escolar, e as atividades dinâmicas, com intenção de tornar a aprendizagem uma prática incessante pelo conhecimento, onde as habilidades devem ser exploradas nas crianças para que estejam integrados no meio social e exercendo com senso crítico e compromisso com as mudanças que acontecem a partir do conhecimento.

Como diria Celso Antunes (2003, pág.20): (...) ensinando-a a brincar, é ir muito além, é em verdade, educar”.

Finalizamos a última categoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos o anseio de tratar nessa pesquisa sobre a Educação Infantil, no intuito de investigar o contexto atual nas escolas públicas de Ensino Infantil na cidade Jucás-CE; Conhecendo através de questionários um pouco mais da realidade investigada, abordando pontos relacionados ao entendimento das professoras em relação à importância do jogo pedagógico na Educação Infantil.

A partir das informações colhidas nessa pesquisa conclui-se que o jogo está sendo tratado apenas como forma de preenchimento do ócio, mas que ainda assim as professoras reconhecem um ganho na aprendizagem e desenvolvimento das crianças; Sabem da real importância do tema jogo para os alunos, que através do jogo a criança aprende brincando e por fim reconhecem a importância do profissional de educação física frente a essas atividades.

Ficou evidente que a realidade atual deixa lacunas entre a teoria e prática, pois as professoras não têm embasamento suficiente para um desenvolvimento completo das crianças. Seria necessário que as professoras tivessem um suporte teórico para desenvolver melhor os seus alunos e que despertem um novo olhar sobre os jogos e as brincadeiras onde se tornem ferramentas

indispensáveis no processo de aprendizagem, dando a oportunidade de adquirir novos conhecimentos de forma prazerosa. As mesmas precisariam disponibilizar de mais momentos de estudos com esta temática, concedendo diretrizes para que o trabalho a ser desenvolvido seja uma proposta metodológica e que o lúdico tenha seu espaço de relevância no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

O papel o professor de Educação Física foi valorizado por quase todas as professoras, destacando que na Educação Infantil que é o primeiro ambiente social em que as crianças estão inseridas, esse profissional pode oferecer um ambiente promissor de troca de experiências, contribuindo de maneira positiva na aprendizagem das mesmas. Devemos oportunizar o crescimento da criança de acordo com seu nível de desenvolvimento, ofertando um ambiente de qualidade, estimulado as interações sociais, onde a criança se torne um individuo autônomo de acordo com sua faixa etária. Além disso, os jogos e as brincadeiras são o primeiro contato com o meio onde é proporcionado o prazer enquanto aprende, facilitando as práticas pedagógicas na sala de aula.

Finalizamos este trabalho buscando mostrar a importância dos jogos no desenvolvimento infantil. Almejamos que esse estudo possa subsidiar outros futuros trabalhos na área e que possa servir de reflexão para outros profissionais engajados na educação infantil.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Novas Maneiras de Ensinar- Novas formas de Aprender**. Rio de Janeiro: Artmed, 2002, p.113-152.

BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física, Terceiro e quarto ciclo**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/ – Brasília: MEC/SEF, 1998. V1 introdução.

DELORS, [Jacques](#). Educação: Um Tesouro a Descobrir. **Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI** - 6 Edição. - São Paulo:UNESCO, MEC, Editora Cortez, Brasília, DF, 2001, p. 82-104.

DE MARCO, Ademir (org). **Educação Física: cultura e sociedade**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

FRIEDMAN, A. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil.** São Paulo: Editora Moderna, 1996.

_____ **O direito de brincar.** 4 ed. São Paulo: Scritta, 1998.

FREIRE P. **Pedagogia da Autonomia.** Saberes Necessários a Prática Educativa. São Paulo : Paz e Terra, 1996.

HUIZINGA, **Homo ludens:** O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Editora Perspectiva. 1996. divertir durante o jogo, buscando uma ação de prazer durante sua realização. (Huizinga, 1990).

_____ **Homo ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1993.

HURTADO, J. L. **Un nuevo concepto de educación infantil.** Editorial Pueblo y Educación. Ministerio de Educación. República de Cuba, 2001.

OLIVEIRA, P. S. **Brinquedo e indústria cultural.** Petrópolis: Vozes, 1986.

SNYDERS, George. **A alegria na escola.** Tradução de Bertha Halpern Guzovitz e Maria Cristina Camponero. São Paulo: Manole, 1988.

SOUZA, P. F. R. **O jogo como instrumento pedagógico nas aulas de educação física: a luz de Piaget.** Crato, 2014.